

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

**Taís Regina Güths (UEPG – guths.tais@gmail.com)¹
Sandra do Rocio Ferreira Leal (UEPG - sandra_rfl@yahoo.com.br)²**

Resumo: Este trabalho visa a apresentar o projeto “Oficinas de leitura e produção de textos para alunos do Ensino Fundamental II”, o qual tem como objetivo geral contribuir com a formação inicial e continuada dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental por meio de uma proposta em que se articule ensino, pesquisa e extensão. A temática em questão – leitura e escrita, como foco em alfabetização e letramento – surge da percepção recorrente das dificuldades dos alunos da Educação Básica que são relatadas por professores de língua portuguesa e estagiários dos Cursos de Letras. Com objetivo de minimizar essa dificuldade e contribuir com formação de professores por meio da sua inserção em contextos reais de ensino, propõe-se o desenvolvimento de oficinas de leitura e produção de textos. Além disso, serão realizados grupos de estudo, nos quais serão discutidas as temáticas propostas pelo projeto.

Palavras-chave: Escrita. Formação de professores. Leitura.

NOME DO PROJETO

Oficinas de leitura e produção de textos para alunos do Ensino Fundamental II, vinculado ao Programa de Extensão Laboratório de Estudos do Texto³ (LET).

PÚBLICO-ALVO

¹ Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Letras; guths.tais@gmail.com.

² Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Letras; sandra_rfl@yahoo.com.br.

³ O “Laboratório de Estudos do Texto” (LET) é um Programa de Extensão aprovado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela Resolução CEPE N.º217, de 13/12/2007. Destina-se a sediar projetos voltados para áreas de interesse que se relacionam ao trabalho com textos e/ou áreas correlatas. Por meio de atividades de leitura, escrita e análise de textos dos mais diversos gêneros, neste espaço acontecem: a) oferta de cursos e minicursos; b) projetos de pesquisa que desenvolvem também trabalhos de extensão e ensino (basicamente, grupos de estudos que envolvam acadêmicos de iniciação científica e fomentem as linhas de pesquisa dos Cursos de Letras); c) projetos que contemplam a formação de professores; d) trabalhos com leitura e escrita que atendam a demandas de estratos sociais para os quais essas atividades sejam relevantes. Assim, o LET busca alicerce no diálogo entre extensão e procedimentos metodológicos que envolvam atividades relacionadas a ensino e pesquisa, contando com uma infraestrutura que permite realizar as diversas atividades que desenvolve. Dessa forma, os trabalhos desenvolvidos no LET procuram ser articulados ao currículo dos Cursos de Letras, de maneira que contemplem a formação de professores e pesquisadores interessados em discutir a função social da educação superior, pensando sempre em ampliar e aprimorar essas atividades.

O público alvo do projeto diz respeito a professores em formação inicial, mais especificamente dos segundos anos dos Cursos de Licenciatura em Letras, alunos da Educação Básica e professores de língua portuguesa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto será executado no Colégio Estadual Dr. Epaminondas Novaes Ribas, localizado no Bairro Palmeirinha, em Ponta Grossa – PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O município atingido é o de Ponta Grossa – PR, onde se localiza a escola em que o projeto será executado.

JUSTIFICATIVA

Primeiramente, a proposição deste projeto se sustenta na necessidade de articular, durante a formação do professor, atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, vale mencionar que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras – Res. CNE/CES – 2001, o profissional dessa área deve “ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo” (PARECER CNE/CES 492/2001, p. 30).

Além disso, vale mencionar a necessidade de haver maior integração entre a universidade em se tratando de cursos de formação de professores e a escola pública, a fim de que acadêmicos possam potencializar sua formação com base em experiências não distanciadas de contextos reais de ensino. Dessa forma, como entendemos que a “extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. (NOGUEIRA, 2005, p.119), percebemos que o projeto em questão pode propiciar um repensar da formação dos acadêmicos envolvidos, agindo de forma transformadora.

Em se tratando da temática escolhida – Leitura e produção de textos -, é importante mencionar que, segundo os documentos oficiais, "Ao longo dos oito anos do ensino fundamental, espera-se que os alunos adquiram progressivamente uma competência em relação à linguagem que lhes possibilite resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos

bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado". (PCN, 1998, p.33). Para que isso ocorra, ele precisa chegar ao 6º ano do ensino fundamental, no mínimo, alfabetizado, o que não tem ocorrido com muitas crianças. Além disso, muitas defasagens perduram até o final do Ensino Fundamental, justificando, portanto, a proposição do projeto.

OBJETIVOS

O projeto em questão tem como objetivo geral contribuir com a formação inicial e continuada dos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, justamente por proporcionar maior integração entre saberes oriundos da universidade e da escola pública.

A fim de contribuir com a formação dos integrantes do projeto, este conta com os seguintes objetivos específicos: a) Proporcionar a articulação entre pesquisa, ensino e extensão; b) Organizar grupo de estudos sobre temáticas relativas a práticas de escrita, como alfabetização e letramento; e c) Ofertar oficinas de leitura e produção de textos para alunos do Ensino Fundamental II da rede pública de ensino de Ponta Grossa.

Salienta-se que, em relação a este último objetivo proposto, foi necessário, a partir da observação das necessidades dos alunos e da escola em questão, expandi-lo, de modo que também serão ofertadas oficinas de leitura e produção de textos para alunos do Ensino Médio, com foco nos gêneros textuais solicitados nos Processos Seletivos Seriadados (I, II e III) da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

A fim de alcançar os objetivos propostos, o projeto segue a seguinte metodologia. Primeiramente, foi apresentada a proposta aos acadêmicos de Letras, a fim de que pudessem ser realizadas as inscrições de, no máximo, oito acadêmicos. É válido mencionar que os acadêmicos perceberam o projeto como uma forma de amenizar uma lacuna, que é o distanciamento dos acadêmicos dos anos iniciais dos cursos de Licenciatura em Letras de contextos reais de ensino, uma vez que o Estágio de Docência se inicia no terceiro ano.

Depois de feitas as inscrições, a equipe de trabalho foi apresentada à direção do colégio em questão, a qual acredita que o projeto em questão pode auxiliar tanto os acadêmicos de Letras quanto os alunos da escola no sentido de proporcionar um trabalho mais individualizado e focado em dificuldades que advêm até mesmo de problemas de alfabetização, apesar de o projeto ser desenvolvido em turmas de nono ano. Além disso, mesmo o foco sendo alunos do Ensino Fundamental II, foi um pedido do colégio o fato de

serem realizadas oficinas de leitura e produção de textos também para alunos do Ensino Médio. O número estimado de participantes é de 150 alunos, no total.

Os acadêmicos do projeto participarão de grupos de estudo, a fim de que possam ser lidos e discutidos textos que ajudem a compreender as principais dificuldades dos alunos em se tratando de oralidade, leitura e escrita, bem como que auxiliem no traçar de ações para amenizá-las. Entre os textos a serem discutidos, ressalta-se os que dizem respeito à alfabetização e letramento (CAMPOS, RIBEIRO, SILVA, 2014; KLEIMAN, 2008; ROJO, 2009; SOARES, 2006), à produção de texto na Educação Básica (FERRAREZI JÚNIOR, CALVALHO, 2015) e os documentos oficiais de ensino de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998; PARANÁ, 2008).

Vale ressaltar que, durante a observação das aulas, do acompanhamento semanal das atividades propostas pelo professor e da leitura e correção dos textos de alunos, os acadêmicos buscarão fazer um levantamento das dificuldades dos alunos.

Tendo concluído o levantamento, serão selecionados os gêneros textuais a serem trabalhados pelos acadêmicos. Para isso, juntamente com o professor, serão planejadas as oficinas de leitura e produção de textos.

Os resultados parciais serão publicados em eventos ao longo do projeto e os resultados finais serão divulgados por meio de artigo científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como esse projeto está em fase inicial, é possível falar em resultados esperados e sobre a expectativa de contribuição deste para os alunos e acadêmicos. Primeiramente, é possível mencionar o modo positivo como o projeto foi recebido pelos acadêmicos dos segundos anos dos Cursos de Letras, que viram no projeto uma forma de se inserir em contextos reais de ensino, bem como o modo pelo qual o projeto foi recebido na escola, que percebeu as potencialidades de quando se integra universidade e escola pública.

Espera-se, portanto, contribuir para a formação inicial do professor da área de Letras e propiciar encaminhamentos efetivos em se tratando das dificuldades dos alunos no que se refere à oralidade, escrita e leitura, buscando uma ampliação do letramento destes.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M.I.B; RIBEIRO, D.M; SILVA, M.A.C da. Alfabetização e letramento: uma experiência com alunos de 6º ano. **Web Revista Linguagem Educação e Memória**, São Paulo, v.7, p. 1-15, Nov.2014.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº492, de 3 de abril de 2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial da União** de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50.

FERRAREZI JÚNIOR, C.; CARVALHO, R. S. **Produzir textos na Educação Básica:** o que saber, como fazer. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

KLEIMAN, A. B. (Ed.). **Os significados do letramento:** uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

NOGUEIRA, M. D. P. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Departamento de Educação Básica. Paraná, 2008.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SOARES, M. B. **Alfabetização e letramento.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2006.